



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**CURSO:** Mestrado em Antropologia Social **PERÍODO LETIVO:** 2º Semestre - 2018 **TURMA** 1

**DISCIPLINA** Tópicos Especiais em Antropologia III **SIGLA:** PGANS536

**CARGA HORÁRIA** 30 **CRÉDITOS:** 2

**TEÓRICA:** 30 **PRÁTICA:** **PRÉ-REQUISITO:**

**PROFESSOR(ES):**

SERGIO IVAN GIL BRAGA-Responsável

**EMAIL(S)** sigbraga@ufam.edu.br

**Horário das aulas**

Quarta-feira - 14:00/17:20

**Horário das aulas**

**Horário e local de atendimento de alunos**

Quinta-feira -  
14:00/17:20; Departamento de  
Antropologia - IFCHS

2. EMENTA (conforme o PPC do curso)

Teorias da cidade e do urbano. Estudos de comunidade no Brasil. Formas de sociabilidade no contexto urbano. Lugares e espaços públicos na experiência urbana contemporânea. Patrimônio cultural e novas centralidades em meio urbano.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL (conforme o PPC do curso)

- Adquirir conhecimentos sobre a dinâmica das cidades e o fenômeno urbano;

3.2 ESPECÍFICOS (se houver)

- Reconhecer a importância da etnografia e de outros métodos de pesquisa, bem como de diferentes abordagens teóricas sobre a cidade e o urbano;
- Reconhecer a importância de estudos sobre sociabilidades e espaços públicos na experiência urbana contemporânea;
- Identificar diferentes estudos sobre patrimônio material e imaterial em meio urbano;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CRONOGRAMA

Datas	Aulas		Conteúdo	Professor
	Carga	Tipo (T,P)*		
15/08/2018	3	Teórica	Apresentação da disciplina aos alunos	SERGIO IVAN GIL BRAGA
			Unidade 1 – A idéia de cidade -	
			MUNFORD, Lewis (1998). A cidade na história. São Paulo, Editora Martins Fontes, págs. 9 – 36.	
22/08/2018	3	Teórica	COULANGES, Fustel de (2006). A cidade antiga. São Paulo, Editora Martin Claret Ltda, págs. 127- 252.	SERGIO IVAN GIL BRAGA
			PIRENNE, Henri (1973). As cidades da Idade Média. Lisboa, Publicações Europa-	

22/08/2018	3	Teórica	América, págs. 49-64; 103-130. WEBER, Max (1999). Conceito e categorias da cidade. In: WEBER, Max. Economia e sociedade, Brasília: Editora da UNB; São Paulo: Imprensa oficial do estado de São Paulo, págs. 408- 425.	SERGIO IVAN GIL BRAGA
29/08/2018	3	Teórica	BENEVOLO, Leonardo (2005). História da cidade. São Paulo, Editora Perspectiva, págs. 573- 728. FREYRE, Gilberto (1997). Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. Rio de Janeiro: José Olympio, págs. 135-175. MOREIRA, Carlos Eduardo (et al.) (2006) Cidades Negras: africanos, crioulos e espaços urbanos no Brasil escravista do século XIX. São Paulo: Alameda, págs. 9-32; 77-101.	SERGIO IVAN GIL BRAGA
12/09/2018	3	Teórica	Unidade 2 – Teorias e etnografias sobre cidades -  SIMMEL, Georg (1967). A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar Editores, págs. 13- 28. WIRTH, Louis (1967). O urbanismo como modo de vida. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar Editores, págs. 97- 122. PARK, Robert Ezra (1967). A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar Editores, págs. 29- 72. REDFIELD, Robert (1949). Civilização e Cultura de Folk. São Paulo, Livraria Martins Editora, págs. 9- 26; 346- 377	SERGIO IVAN GIL BRAGA
19/09/2018	3	Teórica	LEWIS, Oscar (1992). Antropologia de la pobreza. México, Fondo de Cultura Econômica, págs. 16-32. ZALUAR, Alba (2000). A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza. São Paulo: Brasiliense, págs. 9-32; 173-217. JACQUES, Paola Berenstein (2003). Estética da ginga: a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro, Casa da palavra, págs. 09- 62. CALDEIRA, Teresa Pires do Rio (2000). Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34; EDUSP, págs. 257 – 300.	SERGIO IVAN GIL BRAGA

Unidade 3 – Estudos de comunidades e cidades indígenas

26/09/2018	3	Teórica	CANDIDO, Antônio (1975). O caipira e a sua cultura. In: FERNANDES, Florestan. Comunidade e sociedade no Brasil. São Paulo, Companhia e Editora Nacional, págs. 51- 59. WAGLEY, Charles (1988). Uma comunidade amazônica. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, págs. 25- 82. GALVÃO, Eduardo (1957). Santos e visagens: um estudo da vida religiosa de Itá; Amazonas. Brasileira, numero 284. São Paulo: Companhia Editora Nacional, págs. 01-37.	SERGIO IVAN GIL BRAGA
------------	---	---------	--	-----------------------

03/10/2018	3	Teórica	OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (1968). Urbanização e tribalismo: a integração dos índios Terêna numa sociedade de classes. Rio de Janeiro: Zahar Editores. págs. 125-152; 209-228. OLIVEIRA, Ana Guita de (1995). O mundo transformado: um estudo da “cultura de fronteira” no Alto Rio Negro. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, págs. 15-34; 169-209. ANDRELLLO, Geraldo (2006). Cidade de índio. São Paulo: Editora UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI, págs. 191- 283. MAGNANI, José Guilherme (2013). Índios em contextos urbanos: o caso de Manaus e outras cidades da Amazônia. In: Diálogos urbanos – territórios, culturas, patrimônios. Org. Carlos Fortuna, Rogério Proença Leite. Coimbra: CES; Editora Almedina, págs. 175-200.	SERGIO IVAN GIL BRAGA
------------	---	---------	---	-----------------------

Unidade 4 – A dinâmica da cidade e o fenômeno urbano -

10/10/2018	3	Teórica	ARANTES, Antonio Augusto (2009). Patrimônio cultural e cidade. In: FORTUNA, Carlos & LEITE, Rogério Proença (orgs.). Plural de cidade: novos léxicos urbanos. Coimbra, CES; Edições Almedina, págs. 11- 24. VARGAS, Heliana Comim & CASTILHO, Ana Luisa Howard de (2009). Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. São Paulo: Editora Manole, págs. 1-51. FORTUNA, Carlos (1997). Destradicionalização e imagem da cidade. In: FORTUNA, Carlos (org.). Cidade, cultura e globalização. Oeiras (Portugal), Celta Editora, págs. 231- 257.	SERGIO IVAN GIL BRAGA
------------	---	---------	---	-----------------------

17/10/2018	3	Teórica	<p>SENNETT, Richard (1988). O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. Capítulos 1, 2 e conclusão. São Paulo: Companhia das Letras, págs. 15-64; 411-414.</p> <p>BENJAMIN, Walter (2007). O flâneur. In: BENJAMIN, Walter. Passagens. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa oficial do estado de São Paulo, págs. 461- 498.</p> <p>ARANTES, Antonio Augusto (1997). A guerra dos lugares. In: FORTUNA, Carlos (org.). Cidade, cultura e globalização. Oeiras (Portugal), Celta Editora, págs. 259- 270.</p> <p>LEITE, Rogério Proença (2009). Espaços públicos na pós-modernidade. In: FORTUNA, Carlos &amp; LEITE, Rogério Proença (orgs.). Plural de cidade: novos léxicos urbanos. Coimbra, CES; Edições Almedina, págs. 187-204.</p>	SERGIO IVAN GIL BRAGA
------------	---	---------	--	-----------------------

31/10/2018	3	Teórica	<p>CERTEAU, Michel de (1994). A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Introdução geral, capítulo VII. Petrópolis, RJ: Vozes, págs. 37-53; 169-191.</p> <p>AGIER, Michel (2011). Antropologia da cidade: lugares, situações, movimentos. São Paulo: Editora Terceiro Nome, págs. 59-88.</p> <p>SIMMEL, George (2006). A sociabilidade (exemplo de sociologia pura ou formal). In: SIMMEL, George. Questões fundamentais de sociologia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, págs. 59- 82.</p> <p>BRAGA, Sérgio Ivan Gil (2009). Culturas populares na cidade. In: FORTUNA, Carlos &amp; LEITE, Rogério Proença. Plural de cidade – novos léxicos urbanos. Coimbra (Portugal): Editora Almedina; Centro de Estudos Urbanos: Universidade de Coimbra, págs. 69-81.</p>	SERGIO IVAN GIL BRAGA
------------	---	---------	--	-----------------------

\*Aula teórica ou prática

\*\*Em caso de disciplinas compartilhadas

#### 5. PROCEDIMENTOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

- Utilização de material bibliográfico para fundamentação teórica das unidades;
- Leitura individual e elaboração escrita pelos alunos, com base nos textos selecionados para análise;
- Exposição dialogada com a participação dos alunos;

#### 6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Trabalho parcial a ser entregue na metade do semestre envolvendo autores de duas unidades enfocando um tema específico. O aluno deve comparar as idéias dos autores, destacando aspectos comuns e discordantes.
- Trabalho final. Escolher um dos temas das unidades trabalhadas para aprofundamento teórico. O aluno também pode escolher um tema de pesquisa de seu interesse para ser cotejado com a bibliografia trabalhada na disciplina.

#### 7. REFERENCIAS (conforme o PPC do curso)

## 7.1 BÁSICA (mínimo de 03 indicações, conforme o PPC do curso)

- AGIER, Michel (2011). Antropologia da cidade: lugares, situações, movimentos. São Paulo: Editora Terceiro Nome, págs. 59-88.
- ANDRELLLO, Geraldo (2006). Cidade de índio. São Paulo: Editora UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI, págs. 191- 283.
- ARANTES, Antonio Augusto (1997). A guerra dos lugares. In: FORTUNA, Carlos (org.). Cidade, cultura e globalização. Oeiras (Portugal), Celta Editora, págs. 259- 270.
- \_\_\_\_\_. (2009). Patrimônio cultural e cidade. In: FORTUNA, Carlos & LEITE, Rogério Proença (orgs.). Plural de cidade: novos léxicos urbanos. Coimbra, CES; Edições Almedina, págs. 11- 24.
- BENEVOLO, Leonardo (2005). História da cidade. São Paulo, Editora Perspectiva, págs. 573- 728.
- BENJAMIN, Walter (2007). O flâneur. In: BENJAMIN, Walter. Passagens. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa oficial do estado de São Paulo, págs. 461- 498.
- BRAGA, Sérgio Ivan Gil (2009). Culturas populares na cidade. In: FORTUNA, Carlos & LEITE, Rogério Proença. Plural de cidade – novos léxicos urbanos. Coimbra (Portugal): Editora Almedina; Centro de Estudos Urbanos: Universidade de Coimbra, págs. 69-81.
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio (2000). Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34; EDUSP, págs. 257 – 300.
- CANDIDO, Antônio (1975). O caipira e a sua cultura. In: FERNANDES, Florestan. Comunidade e sociedade no Brasil. São Paulo, Companhia e Editora Nacional, págs. 51- 59.
- CERTEAU, Michel de (1994). A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Introdução geral, capítulo VII. Petrópolis, RJ: Vozes, págs. 37- 53; 169-191.
- COULANGES, Fustel de (2006). A cidade antiga. São Paulo, Editora Martin Claret Ltda, págs. 127- 252.
- FORTUNA, Carlos (1997). Destradicionalização e imagem da cidade. In: FORTUNA, Carlos (org.). Cidade, cultura e globalização. Oeiras (Portugal), Celta Editora, págs. 231- 257.
- FREYRE, Gilberto (1997). Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. Rio de Janeiro: José Olympio, págs. 135-175.
- GALVÃO, Eduardo (1957). Santos e visagens: um estudo da vida religiosa de Itá; Amazonas. Brasileira, numero 284. São Paulo: Companhia Editora Nacional, págs. 01-37.
- LEWIS, Oscar (1992). Antropologia de la pobreza. México, Fondo de Cultura Econômica, págs. 16-32.
- JACQUES, Paola Berenstein (2003). Estética da ginga: a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro, Casa da palavra, págs. 09- 62.
- LEITE, Rogério Proença (2009). Espaços públicos na pós-modernidade. In: FORTUNA, Carlos & LEITE, Rogério Proença (orgs.). Plural de cidade: novos léxicos urbanos. Coimbra, CES; Edições Almedina, págs. 187-204.
- MAGNANI, José Guilherme (2013). Índios em contextos urbanos: o caso de Manaus e outras cidades da Amazônia. In: Diálogos urbanos – territórios, culturas, patrimônios. Org. Carlos Fortuna, Rogério Proença Leite. Coimbra: CES; Editora Almedina, págs. 175- 200.
- MOREIRA, Carlos Eduardo (et al.) (2006) Cidades Negras: africanos, crioulos e espaços urbanos no Brasil escravista do século XIX. São Paulo: Alameda, págs. 9-32; 77-101.
- MUNFORD, Lewis (1998). A cidade na história. São Paulo, Editora Martins Fontes, págs. 9 – 36.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (1968). Urbanização e tribalismo: a integração dos índios Terêna numa sociedade de classes. Rio de Janeiro: Zahar Editores. págs. 125-152; 209-228.
- OLIVEIRA, Ana Guita de (1995). O mundo transformado: um estudo da “cultura de fronteira” no Alto Rio Negro. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, págs. 15-34; 169-209.
- PIRENNE, Henri (1973). As cidades da Idade Média. Lisboa, Publicações Europa-América, págs. 49-64; 103-130.
- PARK, Robert Ezra (1967). A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar Editores, págs. 29- 72.
- REDFIELD, Robert (1949). Civilização e Cultura de Folk. São Paulo, Livraria Martins Editora, págs. 9- 26; 346- 377.
- SENNETT, Richard (1988). O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. Capítulos 1, 2 e conclusão. São Paulo: Companhia das Letras, págs. 15-64; 411-414.
- SIMMEL, Georg (1967). A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar Editores, págs. 13- 28.
- \_\_\_\_\_. (2006). A sociabilidade (exemplo de sociologia pura ou formal). In: SIMMEL, George. Questões fundamentais de sociologia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, págs. 59- 82.
- VARGAS, Heliana Comim & CASTILHO, Ana Luisa Howard de (2009). Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. São Paulo: Editora Manole, págs. 1-51.
- ZALUAR, Alba (2000). A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza. São Paulo: Brasiliense, págs. 9- 32; 173-217.
- WAGLEY, Charles (1988). Uma comunidade amazônica. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, págs. 25- 82.
- WEBER, Max (1999). Conceito e categorias da cidade. In: WEBER, Max. Economia e sociedade, Brasília: Editora da UNB; São Paulo: Imprensa oficial do estado de São Paulo, págs. 408- 425.
- WIRTH, Louis (1967). O urbanismo como modo de vida. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar Editores, págs. 97- 122.

## 7.2 COMPLEMENTAR (mínimo de 05 indicações, conforme o PPC do curso)

AUGÉ, Marc (1994) Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas, SP: Papirus, págs. 71-105.  
BECKER, Howard (1977). Uma teoria da ação coletiva. Rio de Janeiro, Zahar Editores, págs. 53-85.  
BRAGA, Sérgio Ivan Gil (2017) Santo Antonio de Borba (Estado do Amazonas, Brasil): devoção e festa. In: Acqua, pane, devozione - Sant'Antonio tra l'antico e Il contemporâneo. A cura do Franco Benucci e Donatella Schmidt. Padova (Itália): Università Degli Studi di Padova, págs. 95-120.  
GONÇALVES, José Reginaldo (2002). Monumentalidade e cotidiano: os patrimônios culturais como gênero de discurso. In: Cidade: história e desafios. OLIVEIRA, Lúcia Lippi (org.). Rio de Janeiro: Editora UFGV, págs. 108- 123.  
MAGNANI, José Guilherme (2000). Quando o campo é a cidade. In: MAGNANI, J. Guilherme & TORRES, Lilian (orgs.). Na Metrôpole: Textos de Antropologia Urbana. São Paulo, Edusp, págs. 15- 53.  
VELHO, Gilberto (1978). A utopia Urbana. Rio de Janeiro, Zahar Editores, págs. 3-115.

---

<b>LOCAL E DATA:</b>
<b>ASSINATURAS DOS PROFESSORES:</b>
<b>DATA DA APROVAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO:</b>
<b>DATA DA ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO COLEGIADO DO CURSO:</b>